

# Análise da Conjuntura do Mar do Ártico e suas Implicações para a Política Externa e de Segurança da Rússia

**Autor:** Gabriela Freitas dos Santos (Graduanda de Relações Internacionais/Bolsista de Iniciação Científica)

**Orientador:** José Miguel Quedi Martins (UFRGS)



pro:pesq

Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS



## OBJETIVOS

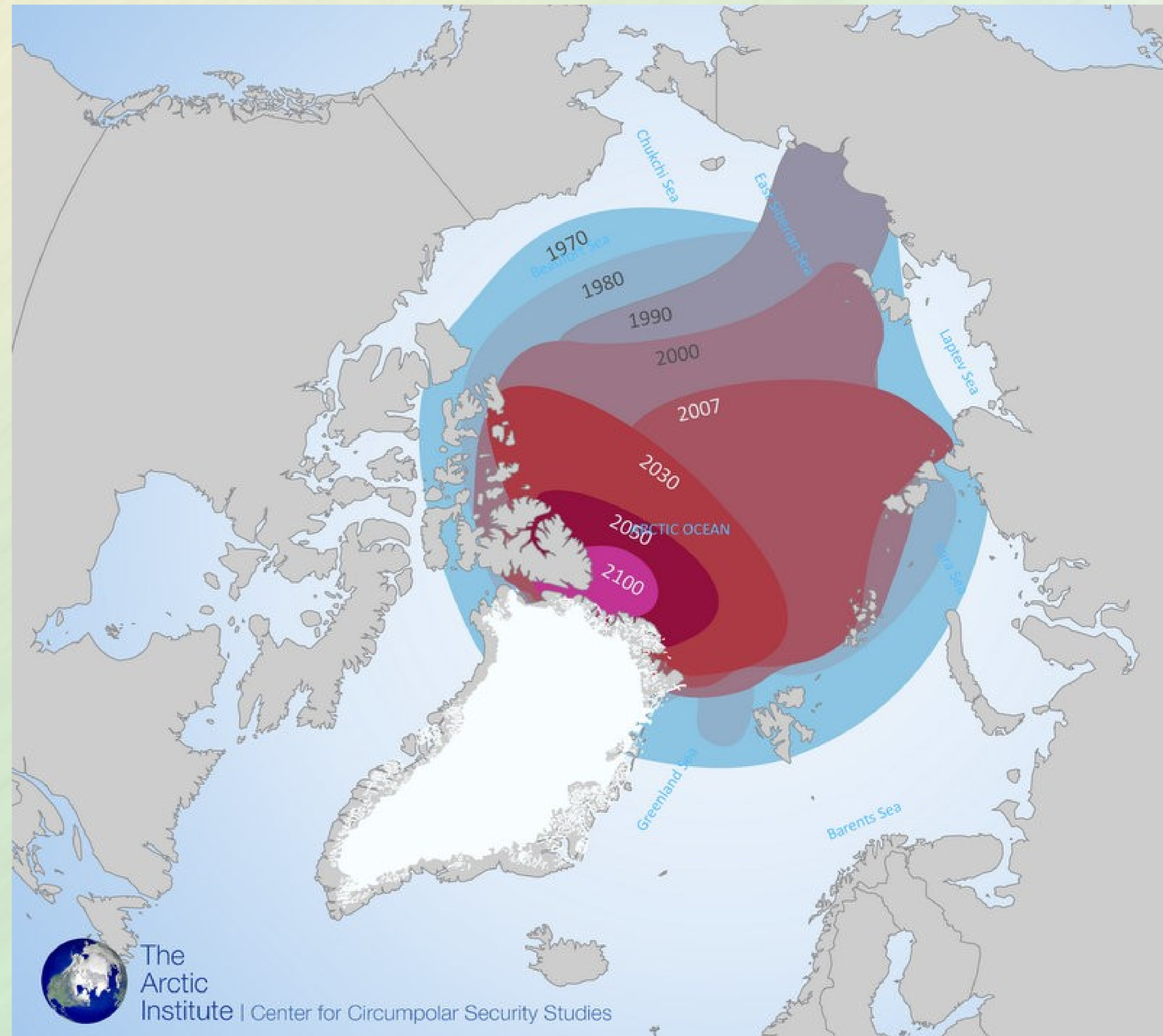
Esta pesquisa preliminar procura responder o seguinte questionamento: “Qual a importância do Ártico para a Política Externa e de Segurança russa e quais meios a Rússia planeja utilizar para assegurar seus interesses geoestratégicos na região?”

## HIPÓTESES

(a) Existe um potencial de conflitos e disputas na região devido ao estabelecimento de novas rotas marítimas de comunicação (SLOC's) e ao acesso a recursos naturais previamente inacessíveis.

(b) Existem mudanças de interações que cumulativamente podem ter efeito sistêmico dada a crescente importância econômica dos “Northern Rim Countries” (NORC's ou Países da Borda do Norte) discutida por Lawrence Smith. É possível que se estabeleça um certo nível de competição entre os NORC's e os BRICS, já que alguns destes países assumem lugar dos emergentes com a vantagem de já estarem organicamente associados ao centro.

(c) A Rússia tem utilizado meios diplomáticos e aprimorado suas capacidades militares a fim de garantir sua soberania na região.



2012 Fonte: The Arctic Institute <<http://www.thearcticinstitute.org/2012/10/the-future-of-arctic-shipping.html>>

## DESENVOLVIMENTO

A prioridade russa dada ao Ártico, expressa no documento “Fundamentos da Política de Estado da Federação Russa no Ártico até 2020 e Perspectivas Futuras” publicado em 2009, traduz um novo contexto estratégico em que ganham relevância as disputas envolvendo direitos do mar. Com o derretimento das calotas polares o Ártico se torna uma zona de potencial disputa política e estratégica, tanto pela sua abundância em recursos minerais quanto pela possibilidade de estabelecimento de novas rotas marítimas.

Estima-se que a região do Ártico contenha 30% das reservas de gás natural e 13% das reservas não exploradas de petróleo do mundo. O governo russo já anunciou que usaria a região polar como “base estratégica de recursos” para o desenvolvimento socioeconômico do país. Além disso, tem feito exercícios militares regularmente na região. Recentemente, em agosto de 2015, o governo russo encaminhou às Nações Unidas uma reivindicação oficial para o aumento da plataforma continental em cerca de 1,2 milhões de quilômetros quadrados. A reivindicação possui material científico que comprova a origem continental destes territórios submarinos.

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

O trabalho buscou analisar, ainda que em caráter preliminar, os esforços da Federação Russa no sentido de garantir sua soberania na região do Ártico e, a partir desta análise, identificar os principais pontos norteadores da Grande Estratégia da Rússia para o Mar do Ártico e seu entorno. A pesquisa também buscou realizar um inventário dos sistemas e equipamentos militares russos que se tornam relevantes na defesa da soberania russa na região. Esta análise precisa ser melhor trabalhada em futuras pesquisas, mas é possível concluir preliminarmente que o Ártico se apresenta como uma nova frente de aproximação em direção ao coração do território russo (como uma “Quarta Frente Estratégica Basilar” no conceito de Zbigniew Brzezinski).



Fonte: Guia Geográfico <<http://www.guiageografico.com/imagens/mapa-artico.jpg>>

## PESQUISAS FUTURAS

Posteriormente, pretende-se aprofundar o estudo das disputas em relação aos Direitos do Mar. É possível traçar um paralelo entre a situação da Rússia e a situação do Brasil e da China, quanto às suas soberanias marítimas em relação ao Atlântico Sul e ao Mar do Sul da China, respectivamente. Considera-se importante associar o estudo das questões de soberania marítima ao grupo BRICS já que 3 dos 5 países estão envolvidos em disputas deste caráter.

## REFERÊNCIAS

- AERANDIR, Mate Wesley. Breaking the Ice: Potential U.S.-Russian Maritime Conflict in the Arctic. Master's Thesis, Monterey: Naval Postgraduate School, 2012.
- SMITH, Laurence. O Mundo em 2050. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- BRZEZINSKI, Zbigniew. EUA x URSS: o grande desafio. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica, 1989.
- GOVERNO DA FEDERAÇÃO RUSSA, “Basics of the state policy of the Russian Federation in the Arctic for the period till 2020 and for a further perspective”, publicação do jornal oficial do governo “Rossiyskaya Gazeta”, 30 de março de 2009.



**Contato:** frtsgabriela@gmail.com  
Trabalho Exposto no XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS  
Porto Alegre, 19 a 23 de Outubro de 2015

